

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Das Internações Por Pneumonia Em Menores De 14 Anos

Autores: ISADORA SESTAK BORGES (UNICERRADO), TALLITHA GRAWNTH SANTOS VIDAL (UNICERRADO), DAVI SOUZA REIS (UNICERRADO), LAURA BATISTA SILVA (UNICERRADO), BÁRBARA JACIELLY CARDOSO QUEIROZ (UNICERRADO), NATÁLIA NEVES PEIXOTO DE CASTRO (UNICERRADO), KEYTISLAINE DOS SANTOS CORDEIRO (UNICERRADO), MATHEUS VINÍCIUS LEMES (UNICERRADO), LUCAS DE ARRUDA HIDALGO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), VITÓRIA EVELYN PEIXOTO LEMES (UNICERRADO), SABRINA GOMES TRINDADE COIMBRA (UNICERRADO), ANDRESSA MACIEL SILVA (UNICERRADO), BALTHASAR PLETSCH RIBEIRO (UNICERRADO), JOÃO VITOR TAVARES FRANÇA (HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS), IGOR GONÇALVES DE ALMEIDA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS)

Resumo: A pneumonia é uma infecção respiratória aguda e uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil no Brasil. Essa infecção acomete crianças previamente saudáveis e é causada principalmente pelo agente etiológico *Streptococcus pneumoniae*. Este estudo visa analisar o perfil epidemiológico das internações e óbitos por pneumonia na faixa etária pediátrica, utilizando dados dos últimos cinco anos no contexto nacional brasileiro. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujo os dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), através da plataforma do DATASUS. Analisou-se a faixa-etária de 0 a 14 anos, o sexo e o número de óbitos por pneumonia no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 nas regiões do Brasil. Entre 2019 e 2023, houve um total de 933.452 internações por pneumonia em menores de 14 anos, sendo 2023 o ano com maior número de casos, totalizando 258.076 crianças e juvenis. A faixa etária com o maior número de internações foi de um a quatro anos, com 467.525 casos (50,08%), seguida pela faixa etária de menores de um ano, com 207.071 (22,18%). O sexo masculino foi o mais acometido, representando 54,32% das internações, com 507.099 casos. Registrou-se 5.725 óbitos por pneumonia, sendo 2022 o ano com mais mortes, sendo 1.470 relatos, seguido por 2023 com 8 óbitos a menos. A faixa etária com mais óbitos foi menor de um ano, com 2.618 óbitos (45,73%), seguida pela faixa etária de um a quatro anos, com cerca de 31,12% das mortes. A partir deste estudo, foi possível analisar que a pneumonia apresenta elevados números de internações de crianças e que esses números vêm aumentando desde 2020, sugerindo possíveis fatores agravantes, como a pandemia de COVID-19, mudanças nas políticas de saúde e crises sanitárias. Ainda, o número de óbitos seguiu a mesma crescente, o que ressalta ainda mais a necessidade de fortalecimento da cobertura vacinal, da melhoria do acesso ao cuidado de saúde primária, assim como campanhas de conscientização informando pais e cuidadores sobre sinais e alertas da pneumonia. Logo, abordar a realidade da pneumonia infantil no Brasil requer um esforço conjunto de políticas públicas eficazes, engajamento comunitário, e investimentos contínuos em saúde e infraestrutura para garantir que todas as crianças tenham a chance de crescer saudáveis e seguras.